



Ata da quadragésima quinta reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis – INPAS. Aos cinco dias do mês de julho do ano de dois mil e dezesseis, às quinze horas e trinta minutos, no Auditório do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis, reuniram-se os seguintes membros do Comitê de Investimentos deste Regime Próprio de Previdência Social: a)- Diretor Financeiro do INPAS, senhor Daniel Luiz Simões Campos, b)- Chefe da Divisão de Tesouraria, Senhora Cláudia Miranda do Nascimento Secretária eleita deste Comitê, c) Gestora Previdenciária, senhora Carla Cristina Correia Maduro Vogas Tavares, d) Gestora Previdenciária, senhora Adriana Catarina da Costa; Presentes também, com direito a voz e sem direito a voto, a Diretora de Previdência, a senhora Elizabeth Nottini, o servidor Aluísio Manzini, a servidora Isabel Cristina Caldeira Gerônimo e a servidora Michele Schiffler Forster., Com esta composição iniciou-se a referida reunião para atendimento à pauta do dia, que teve a seguinte ordem: 1 - Aprovação da Ata da reunião anterior; 2 - Análise do cenário macroeconômico, bem como as expectativas de mercado; Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação; Proposições de investimentos/desinvestimentos; 3 - Análise do fluxo de caixa, considerando as obrigações previdenciárias e administrativas para o mês em curso; 4 - Assuntos Gerais. A Secretária Claudia Miranda do Nascimento, em substituição da Presidente Lucimar da Glória Gomes, que se encontra em férias, iniciou a reunião submetendo ata da reunião anterior à apreciação dos membros do Comitê, tendo sido ela aprovada sem ressalvas. Passando para o segundo item da pauta, a Gestora de Investimentos, Sra Michele Schiffler Forster, procedeu à leitura do “Cenário Macro Econômico”. Destacou que dentre fatos relevantes em junho no cenário internacional, foi o “Brexit” que ocasionou a queda nas principais bolsas mundiais em virtude da possibilidade de saída do Reino Unido do Bloco Europeu. Acrescentou que no Brasil o impacto foi limitado, ocasionando uma valorização no real e desvalorização do dólar. No cenário doméstico, o governo está no aguardo de decisão do processo de impeachment, provavelmente em agosto, para colocar em prática as medidas

que julgar necessárias. O Copom manteve por unanimidade a Taxa Selic em 14,25% sendo a próxima reunião dia 19 e 20/07/2016. O Presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, anunciou o adiamento de perspectiva de corte na taxa selic, de agosto para outubro ou novembro. No segmento de renda fixa, o destaque no mês de junho foi novamente para o IRFM-1+ com valorização de 2,6600% frente ao CDI com 1,16005%. O pior resultado apresentado foi pelo IMAB5 com 0,9381. E o IRFM valorizou 2,1337% quanto que o IMAB5+ 2,5712% (fonte: Anbima). O Dólar Comercial Mercado teve desvalorização de 11,12%, fechando o mês de junho à R\$ 3,21, devido ao Brexit. O índice IBOVSPA fechou em 51.526 pontos com uma desvalorização de 6,3% (fonte: Valor Econômico). Prosseguindo, apresentou dois gráficos: o primeiro, apresenta a rentabilidade acumulada de alguns índices no ano de 2016, o qual aponta que a melhor rentabilidade apresentada foi de 2,6600 para o IRFM-1+, seguido do IMA B5+ com 2,5712; o segundo relatório aponta que no mês de junho os rendimentos acumulados do Instituto totalizaram o valor de R\$ 23.964,87. Finalizando, a recomendação da Consultoria para o mês de junho é posicionar a carteira em Títulos Públicos Federais em três indexadores: IMA-B-/IDKA/IRFM-1, permanecendo a indicação para a redução da posição em Fundos CDI. Passando para as proposições de investimento, Gestora Previdenciária, senhora Adriana Catarina da Costa sugeriu abandonar por enquanto a aplicação em IRFM nos recursos Administrativos e Previdenciários, conforme acordado em reunião realizada em 12/05/2016. Para tal, esclareceu que o referido fundo apresenta uma grande volatilidade e que para se obter uma melhor rentabilidade é necessário que os valores não sejam resgatados, o que não foi possível, tendo em vista que o recurso deliberado foi aplicado no dia 09/06/2016 e resgatado no dia 28/06/2016 para pagamento da folha do mês de junho dos inativos. Ressaltou ainda que devido a atual realidade financeira do Instituto não temos como assegurar que o valor em questão não será mexido, e que não utilizaremos os recursos administrativos, com o retorno de parte da Taxa de Administração. Colocado em votação, o Comitê aprovou por unanimidade a sugestão apresentada pela Gestora Previdenciária, senhora Adriana Catarina da Costa, ficando também acordado que a partir da presente data, os valores referentes ao Compreprev serão aplicados em IRFM-1 e não mais em IRFM, permanecendo aplicado em IRFM a princípio, apenas o valor da conta administrativa n.º 27090-3 do Banco do Brasil, mas com monitoramento do mercado. Passando para o terceiro item da pauta, o Diretor Financeiro do INPAS, senhor Daniel Luiz Simões Campos, apresentou análise do fluxo de caixa, bem como dos investimentos que compõem o patrimônio dos segmentos de aplicação. No quarto e último item de pauta, não houve sugestões. Nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente deu por encerrada a presente reunião às 16:10h, cuja Ata segue lavrada por mim, Cláudia Miranda do

Nascimento Secretária deste Comitê, que a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente colherei suas assinaturas.

Elizabeth Nottini
Diretora de Previdência

Daniel Luiz Simões Campos
Diretor Financeiro

Michele Schiffler Forster
Gestora de Investimentos

Cláudia Miranda do Nascimento
Chefe da Divisão de Tesouraria

Carla Cristina Correia M. V. Tavares
Gestora Previdenciária

Adrina Catarina da Costa
Gestora Previdenciária

Aluísio Martins Manzini
Controlador

Isabel Cristina C. Gerônimo
Convidada